PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

ALBERGARIA-A-VELHA
MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

A análise da situação económica relativa ao exercício, bem como a gestão de diferentes sectores de atividade do Município, designadamente no que respeita ao investimento e condições de funcionamento, pode ser observada através do plano plurianual de investimentos, das atividades mais relevantes e do orçamento, elaborando-se no entanto uma análise à situação orçamental, financeira e à evolução do endividamento.

1. Análise das Receitas

As Autarquias Locais têm um papel preponderante na prossecução dos interesses e necessidades das populações locais.

No âmbito das suas atribuições, dispõem de receitas que aumentam o seu património, atribuições essas que permitem, cobrar impostos, taxas e arrecadar outros recursos.

Fazendo também uso dos seus privilégios, recorrem ao crédito, prestam serviços e alienam bens patrimoniais, podendo ainda receber heranças, legados, doações e outras liberalidades.

Com base na legislação aprovada, as receitas das autarquias locais obedecem a códigos de classificação económica, das quais se podem distinguir dois grandes grupos: **receitas correntes e receitas de capital.**

Receitas correntes são aquelas que estão subordinadas às autarquias por períodos inferiores a um ano económico, e que, dada a necessidade da sua utilização são cobradas todos os anos, embora com valores distintos, esgotando-se o seu processamento e cobrança dentro do período financeiro anual.

Podemos, então, dizer que as receitas correntes aumentam o ativo financeiro ou reduzem o património não duradouro.

Constituem casos típicos de receitas correntes: os impostos, as taxas e a venda de serviços e de bens não duradouros, entre outros.

Por outro lado, as receitas de capital são as que aumentam o ativo e passivo financeiros ou reduzem o património duradouro (constituído pelos elementos do ativo patrimonial – bens de cuja permanência da disponibilidade da autarquia tem, em regra, duração superior a um ano).

São exemplo destas receitas, o produto da alienação de bens de capital ou de investimento (terrenos, edifícios, maquinaria e equipamentos), empréstimos contraídos a médio e longo prazo, e as transferências de capital, entre outros.

Atendendo à distinção entre os dois grandes grupos de receitas enunciados, podemos concluir que, no ano de 2015, a Câmara Municipal arrecadou 12.247.765,51€ de RECEITAS CORRENTES e 682.965,74€ de RECEITAS DE CAPITAL, num total de 12.930.731,25€.

QUADRO 1

RECEITAS	2015	%
Receitas Correntes	12 247 765,51	94,72%
Receitas Capital	682 965,74	5,28%
Receitas Totais (corrente + capital)	12 930 731,25	100,00%

O Município arrecadou ainda 13.673,96€ em outras receitas não enquadráveis nestes grupos.

Tal como referido anteriormente, as receitas das autarquias dividem-se em vários capítulos, seguindo uma classificação económica legalmente elaborada.

Assim, torna-se oportuna a análise das receitas atendendo à sua origem.

No quadro 2 podemos observar a percentagem de cada capítulo no grupo de receitas correspondente.

QUADRO 2

RECEITAS CORRENTES	Valor	%	RECEITAS DE CAPITAL	Valor	%
Impostos Diretos	**4 356 949,22**	**35,57%**	**Venda de Bens de Investimento**	**0,00**	**0,00%**
Imposto Munic. S/ Imóveis	2 629 979,74	**21,47%**	**Transferências de Capital**	**672 049,33**	**98,40%**
Imposto Único de Circulação	569 501,90	**4,65%**	Estado	468 329,00	**68,57%**
Imp. Munic. S/ Transações de Imóveis	580 723,79	**4,74%**	Administração Local	0,00	**0,00%**
Derrama	576 743,79	**4,71%**	Participaçao comunitária em projectos co-financiados	203 720,33	**29,83%**
Impostos Abolidos e Diversos	0,00	**0,00%**	**Activos Financeiros**	**0,00**	**0,00%**
Impostos Indiretos	**120 307,83**	**0,98%**	**Passivos Financeiros**	**0,00**	**0,00%**
Taxas, multas e outras penalidades	**97 512,90**	**0,80%**	**Outras Receitas de Capital**	**10 916,41**	**1,60%**
Rendimentos de Propriedade	**779 501,82**	**6,36%**			
Transfêrencias correntes	**5 811 707,75**	**47,45%**			
Sociedades/Quase-Socied. não financeiras - Privadas	31325,00	**0,26%**			
Estado	5 647 967,15	**46,11%**			
Participaçao comunitária em projectos co-financiados	51317,74	**0,42%**			
Serviços e fundos autónomos - SPFPA - EFP	49 647,65	**0,41%**			
Outras Transferências	31450,21	**0,26%**			
Venda de Bens/Prestação de Serviços	**1 073 088,13**	**8,76%**			
Outras Receitas Correntes	**8 697,86**	**0,07%**			
Total	**12 247 765,51**	**100,00%**	**Total**	**682 965,74**	**100,00%**

As transferências correntes, os impostos diretos e a venda de bens/prestação de serviços, ocupam a maior fatia das receitas correntes. Do mesmo modo, as receitas de capital são constituídas por transferências de capital e venda de bens de investimento.

Pela análise do quadro 3 podemos ver o peso de cada capítulo no total das receitas.

QUADRO 3

RECEITAS CORRENTES	VALOR	%
Impostos Diretos	**4 356 949,22**	**29,20%**
Imposto Munic. S/ Imóveis	2 629 979,74	17,62%
Imposto Único de Circulação	569 501,90	3,82%
Imp. Munic. S/ Transações de Imóveis	580 723,79	3,89%
Derrama	576 743,79	3,87%
Impostos Indiretos	**120 307,83**	**0,81%**
Taxas, Multas e Outras Penalidades	**97 512,90**	**0,65%**
Rendimentos de Propriedade	**779 501,82**	**5,22%**
Transfêrencias Correntes	**5 811 707,75**	**38,95%**
Sociedades/Quase-Socied. não financeiras	31325,00	0,21%
Estado	5 647 967,15	37,85%
Participação comunitária projectos co-financ.	51317,74	0,34%
Serviços e fundos autónomos - SPFPA - EFP	49 647,65	0,33%
Outras Transferências	31450,21	0,21%
Venda de bens/prestação de serviços	**1 073 088,13**	**7,19%**
Outras Receitas Correntes	**8 697,86**	**0,06%**
Total das Receitas Correntes	**12 247 765,51**	**82,08%**
RECEITAS CAPITAL	**VALOR**	**%**
Venda de Bens de Investimento	**0,00**	**0,00%**
Transferências de Capital	**672 049,33**	**4,50%**
Estado	468 329,00	3,14%
Participação comunitária projectos co-financ.	203 720,33	1,37%
Outras Receitas de Capital	**10 916,41**	**0,07%**
Total das Receitas de Capital	**682 965,74**	**4,58%**
RECEITAS OUTRAS	**VALOR**	**%**
Reposições não abatidas nos pagamentos	**13 673,96**	**0,09%**
Saldo da gerência anterior	**1 977 549,76**	**13,25%**
Total das Outras Receitas	**1 991 223,72**	**13,34%**
RECEITAS TOTAIS	**14 921 954,97**	**100,00%**

Assim, podemos ver que as receitas correntes tiveram um peso de 82,08% e as receitas de capital 4,58% nos recursos da autarquia.

O peso das transferências correntes foi de 47,45% no total do grupo das receitas correntes e 38,95% das receitas totais.
As receitas foram constituídas em 4,5% por transferências de capital e tiveram um peso de 98,40% no grupo das receitas de capital.

No ano de 2015 estas receitas (transferências correntes + transferências de capital) tiveram um peso de 43,45% das receitas totais.

Também os impostos diretos têm um peso significativo nas disponibilidades desta autarquia em 29,20% e nas receitas correntes em 35,57%.

Para uma melhor perceção do tipo de receitas arrecadadas, apresenta-se, a seguir, um conjunto de conceitos do tipo e natureza de receitas.

CONCEITOS DE RECEITAS	VALOR	% DE RECURSOS PRÓPRIOS	% RECEITAS TOTAIS
Receitas Fiscais (Impostos Diretos, Impostos Indiretos, Taxas, Multas e Outras Penalidades)	4 574 769,95	31%	31%
Impostos Locais (Impostos Diretos)	4 356 949,22	29%	29%
Recursos Próprios (Receitas Totais - Empréstimos)	14 921954,97	100%	100%
Recursos Alheios (Empréstimos)	0,00	0%	0%
Transferências (Correntes + de Capital)	6 483 757,08	43%	43%
Recursos Locais (Recursos Próprios - Transferências)	8 438 197,89	57%	57%
Receitas Totais	14 921954,97	...	100%

No exercício económico de 2015, as receitas auferidas advêm, exclusivamente, de recursos próprios (100%), dentro dos quais se destacam as transferências (43%) e os recursos locais (57%). Ainda no âmbito dos recursos próprios do município, é de referir que os recursos locais totalizaram 8.438.197,89€, representando 57% dos recursos próprios da autarquia.

Convém relembrar que as transferências correntes e de capital constituem recursos financeiros sem qualquer contrapartida, estando a sua origem em verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado para o Município (Fundo Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e a Participação no IRS entre outras) e em verbas originárias de comparticipações, subsídios provenientes do Orçamento de Estado e do Orçamento da União Europeia (Fundos Comunitários).
Assim, estes fundos, dada a sua origem, não são considerados recursos financeiros locais, apesar de constituírem fundos próprios da autarquia.

De seguida, efetua-se uma desagregação das rubricas das receitas municipais arrecadadas no ano económico de 2015.

1.1.Receitas Correntes

Impostos Diretos – são receitas tributárias obtidas por imposição ou coação sobre outras entidades no sentido de contribuírem para a cobertura de despesas locais. Estão aqui considerados os impostos cobrados localmente através da repartição de finanças concelhia e cujo produto reverte a favor do município.

Este capítulo engloba, de forma desagregada, os impostos diretos municipais.

Das receitas fiscais arrecadadas pelo Município de Albergaria-a-Velha, 4.356.949,22€ correspondem a impostos diretos, representando 95,24% das mesmas.

Para facilitar a análise dos vários impostos diretos recebidos pela autarquia, elaborámos o quadro que se segue, onde podemos ver os vários impostos que fazem parte da rubrica – impostos diretos, a sua evolução nos últimos quatro anos, o quantitativo e o peso no total da rubrica.

QUADRO 5

IMPOSTOS DIRETOS	2015	%	2014	%	2013	%	2012	%
Imposto Municipal s/ Imóveis e CA	2 629 979,74	60%	2 554 975,43	60%	2 765 376,83	63%	2 035 005,75	55%
Imposto Único de Circulação e s/ Veículos	569 501,90	13%	585 572,28	14%	604 811,39	14%	469 565,66	13%
Imp. Munic. s/ Transm. onerosa imóveis e SISA	580 723,79	13%	394 821,07	9%	567 667,72	13%	607 157,56	16%
Derrama	576 743,79	13%	712 020,29	17%	428 500,97	10%	613 410,27	16%
Total	4 356 949,22	100%	4 247 389,07	100%	4 366 356,91	100%	3 725 139,24	100%

Para efeitos de análise foram considerados os impostos de CA, SISA e sobre Veículos conjuntamente com o IMI, IMT e de Circulação.

Pela análise do quadro 5 conclui-se que, os impostos diretos subiram 2,58% em relação ao ano anterior.

Assim, resulta que o IMI, foi o imposto que mais contribuiu para a formação do total dos impostos diretos, com um valor de 2.629.979,74 € e uma percentagem no total da rubrica de 60,36%.

Por uma ordem decrescente, temos o IMT conjuntamente com a SISA com um valor de 580.723,79€, a Derrama com um valor de 576.743,79€ e por fim o Imposto Único de Circulação e s/ veículos com um valor de 569.501,90€, todos com um peso que ronda os 13% cada.

Impostos Indiretos – São os que recaem, exclusivamente, sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços e que, em rigor contabilístico, devem ser imputados aos custos de exploração dos agentes pagadores.

Consideram-se, igualmente, as receitas que revestem a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras semelhantes, pagas por unidades industriais/comerciais.

Os impostos indiretos tiveram um valor pouco significativo nas Receitas Totais, pois a sua contribuição é apenas de 0,81%.

Taxas, Multas e outras penalidades – Inclui os pagamentos de particulares, que não constituem unidades empresariais, pela emissão de licenças e prestação de serviços nos termos da Lei.

Neste grupo, estão também as receitas provenientes de multas pela transgressão da Lei e Regulamentos.

As Taxas, Multas e outras penalidades, também foram pouco significativas nas receitas, pois apenas contribuíram com 0,65% para as Receitas Correntes.

Rendimentos de propriedade – Este capítulo abrange, de grosso modo, as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (remuneração de depósitos detidos por esta entidade em Instituições de Crédito, dividendos atribuídos e a renda da concessão da EDP).

Transferências Correntes – São imputadas neste capítulo as transferências correntes relativas aos recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes com ou sem afetação preestabelecida.

As verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado para este Município, no ano económico em análise, foram entre outros, o Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal, a Participação no IRS, entre outras.

As Transferências Correntes representam 38,95% das Receitas Totais e 47,45% das Receitas Correntes arrecadadas neste ano.

No quadro 6, subdividem-se os vários tipos de transferências correntes para uma melhor análise do total das mesmas.

QUADRO 6

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	VALOR	%
Sociedades e quase sociedades não financeiras – Privadas	**31.325,00 €**	**0,54%**
Sociedades financeiras	**0,00 €**	**0,00%**
Estado	**5.647.967,15€**	**97,19%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.214.958,00 €	72,53%
Fundo Social Municipal	498.356,00 €	8,58%
Participação no IRS	596.287,00 €	10,26%
Outras	338.366,15 €	5,82%
Participação Comunitária em projetos cofinanciados	**51.317,74€**	**0,88%**
Segurança Social	**31.450,21 €**	**0,54%**
Serviços e fundos autónomos – Subsistema proteção familiar políticas act. EFP	**49.647,65 €**	**0,85%**
TOTAL	**5.811.707,75€**	**100,00%**

Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes – O produto da venda de bens e prestação de serviços atingiu, em 2015, o valor de 1.073.088,13€, representando 7,19% das Receitas Totais e 8,76% das Receitas Correntes.

Outras Receitas Correntes – Este capítulo tem carácter residual, estando incluídas todas as receitas correntes que, pela sua natureza, não são consideradas em nenhum dos capítulos anteriores. Este capítulo teve um valor pouco significativo nas Receitas Totais, pois a sua contribuição foi de 0,06%.

1.2. Receitas de Capital

Transferências de Capital – Constituem transferências de capital, os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida destinados ao financiamento de despesas de capital.

QUADRO 7

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	VALOR	%
Estado	**468.329,00 €**	**69,69%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	468.329,00 €	69,69%
Participação Comunitária em projetos cofinanciados	**203.720,33 €**	**30,31%**
TOTAL	**672.049,33 €**	**100,00%**

No ano de 2015, entraram nos cofres do município 672.049,33€ de fundos transferidos de orçamentos de outras entidades (Administração Central, entre outras).

2. Análise das Despesas

As despesas realizadas pela Autarquia no ano de 2015 cifraram-se em 13.715.156,82€.

QUADRO 8

DESPESAS	2015	%
Despesas Correntes	10 148 472,74	73,99%
Despesas de Capital	3 566 684,08	26,01%
Despesas Totais	13 715 156,82	100,00%

As Despesas de natureza corrente deste Município, no ano de 2015, representam 73,99% das Despesas Totais, enquanto as Despesas de Capital representam 26,01%.

Pela análise dos Quadros 1 e 8, conclui-se que as despesas correntes foram financiadas a 100% pelas receitas correntes. As despesas de capital foram financiadas em 2.883.718,34€ pelas receitas correntes e outras receitas.

Analogamente à análise feita para as receitas, apresentamos, de seguida, o Quadro 9, que reparte o total das despesas por rubricas e subrubricas e o seu contributo para a formação do total do grupo (Despesas correntes e Despesas de Capital).

QUADRO 9

DESPESAS CORRENTES	VALOR	%	DESPESAS DE CAPITAL	VALOR	%
Assembleia Municipal	**14 238,78**	**0,14**	**Assembleia Municipal**	**-**	**0,00**
Despesas com o pessoal	**3 997 281,46**	**39,39**	**Aquisição de bens de investimento**	**2 410 570,83**	**67,59**
Aquisição de bens e serviços	**4 977 717,37**	**49,05**	Habitações e Terrenos	465 459,62	13,05
Juros e outros encargos	**31 468,74**	**0,31**	Edifícios	185 678,92	5,21
Transferências correntes	**1 025 280,13**	**10,10**	Construções Diversas	187 855,29	5,27
Serviços e fundos autónomos	33 302,16	0,33	Equipamento de Transporte	35 534,70	1,00
Empresas municipais e intermunicipais	1914,44	0,02	Maquinaria e Outros Equipamentos	144 866,88	4,06
Juntas de Freguesia do Concelho	354 852,12	3,50	Outros Investimentos	497 021,94	13,94
Regiões de turismo	4 853,01	0,05	Bens de Dominio Público	894 153,48	25,07
Associações de Municípios	33 101,22	0,33	**Transferências de Capital**	**85 563,22**	**2,40**
Colectividades	482 922,62	4,76	Juntas de Freguesias do Concelho	6 774,00	0,19
Famílias	114 334,56	1,13	Associações de Município	3 543,83	0,10
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	**3 500,00**	0,03	Coletividades	61502,83	1,72
Outras despesas correntes	**98 986,26**	**1**	Serviços e Fundos Autónomos	4 160,65	0,12
			Municípios	9 581,91	0,27
			Ativos Financeiros	**318 318,00**	**8,92**
			Passivos Financeiros	**752 232,03**	**21,09**
Total das Despesas Correntes	**10 148 472,74**	**100**	**Total das Despesas de Capital**	**3 566 684,08**	**100**

Para complementar esta informação, é importante conhecer também as percentagens que constituem o total das despesas:

As despesas com aquisição de bens e serviços constituíram a despesa de natureza corrente com maior representatividade, correspondendo a 49,05% das Despesas Correntes e 36,29% das Despesas Totais.

Os encargos com o pessoal, excluindo a Assembleia Municipal, representaram também um grupo da despesa corrente com relevância financeira, correspondendo a 39,39% das Despesas Correntes e 29,14% das Despesas Totais.

O investimento ocupa um lugar de grande destaque no cômputo geral dos gastos realizados, representando 67,59% das Despesas de Capital e 17,58% das despesas Totais, sendo assim, uma das principais rubricas das despesas.

2.1. Despesas Correntes

Despesas com Pessoal – durante o ano de 2015 os encargos suportados com o pessoal ascenderam a 4.010.681,56€.

QUADRO 11

DESPESAS COM O PESSOAL	VALOR	%
Remunerações Certas e Permanentes	3 009 578,84	75,04%
Abonos Variáveis ou Eventuais	122 655,99	3,06%
Segurança Social	878 446,73	21,90%
TOTAL	**4 010 681,56**	**100,00%**

Aquisições de bens correntes - As despesas com aquisição de bens correntes foram de 731.141,96€, representando 7,20% das Despesas Correntes, 5,33% das Despesas Totais e 14,69% da rubrica – Aquisição de Bens e Serviços Correntes.

QUADRO 12

AQUISIÇÃO DE BENS CORRENTES	VALOR	%
Matérias-primas e subsidiárias	172.262,06	23,56%
Combustíveis e lubrificantes	118.476,98	16,20%
Limpeza e higiene	32.469,37	4,44%
Alimentação (refeições confeccionadas)	278.680,28	38,12%
Alimentação (géneros para confeccionar)	1.223,25	0,17%
Vestuário e artigos pessoais	15.345,04	2,10%
Material de escritório	15.404,41	2,11%
Peças (material de transporte e outros)	25.594,42	3,50%
Prémios, condecorações e ofertas	27.723,71	3,79%
Ferramentas e utensílios	9.576,65	1,31%
Livros e documentação técnica	131,36	0,02%
Artigos honoríficos e de decoração	1.016,02	0,14%
Material de educação, cultura e recreio	5.431,67	0,74%
Outros bens	27.806,74	3,80%
TOTAL	**731.141,96**	**100,00%**

Neste capítulo, as rubricas com maior relevância são: «Matérias-primas e subsidiárias» (23,56%) e «Alimentação-refeições confecionadas» (38,12%).

Aquisição de serviços correntes - No ano de 2015, a autarquia despendeu 4.247.414,09€ na aquisição de serviços correntes, valor que representa 41,85% das Despesas Correntes, 30,96% das Despesas Totais e 85,31% da rubrica – Aquisição de bens e Serviços.

QUADRO 13

AQUISIÇÂO DE SERVIÇOS CORRENTES	VALOR	%
Encargos das instalações	662.464,71	15,60%
Limpeza e higiene	180.338,25	4,25%
Conservação de bens	116.734,31	2,75%
Locação de outros bens	115.825,30	2,73%
Comunicações	26.993,66	0,64%
Transportes	298.592,32	7,03%
Representação dos serviços	448,95	0,01%
Seguros	79.991,94	1,88%
Deslocações e estadas	19.626,46	0,46%
Estudos, pareceres, proj. e consultadoria	55.760,63	1,31%
Formação	29.408,12	0,69%
Seminários, exposições e similares	3.014,71	0,07%
Publicidade	62.618,06	1,47%
Vigilância e segurança	36.798,88	0,87%
Assistência Técnica	37.371,15	0,88%
Outros trabalhos especializados	1.494.852,37	35,19%
Serviços de saúde	10.157,75	0,24%
Encargos de cobrança de receitas	99.185,13	2,34%
Outros serviços	917.231,39	21,60%
Total	**4.247.414,09**	100,00%

Neste capítulo, as rubricas com maior relevância são: **«Outros trabalhos especializados»** (35,19%) que engloba o tratamento e recolha de resíduos sólidos (578.812,75€); **«Outros serviços»** (21,60%) que engloba a iluminação pública (770.721,78€); **«Encargos das Instalações»** (15,60%); e **«Transportes»**

(7,03%) que engloba, entre outros, os transportes escolares (243.495,59€).

Transferências Correntes – As importâncias concedidas pela autarquia a outras entidades para financiar despesas correntes, sem qualquer contrapartida, somaram 1.025.280,13€, o que corresponde a 10,10% das Despesas Correntes e 7,48% das Despesas Totais.

QUADRO 14

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	VALOR	%
Empresas públicas municipais e intermunicipais	1914,44	0,19%
Serviços e fundos autónomos	33 302,16	3,25%
Freguesias	354 852,12	34,61%
Associações de Municípios	33 101,22	3,23%
Regiões de turismo	4 853,01	0,47%
Colectividades	482 922,62	47,10%
Famílias	114 334,56	11,15%
TOTAL	**1 025 280,13**	**100,00%**

No âmbito da delegação de competências e apoio às Juntas de Freguesia, o Município transferiu o montante de 354.852,12€.

A atribuição de subsídios correntes a entidades e organismos legalmente existentes para a prossecução de atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra ascendeu a 482.922,62€, sendo a maior rubrica das importâncias concedidas pela autarquia a outras entidades (47,10%).

Outras despesas correntes – No ano de 2015, a Autarquia despendeu 98.986,26€ nesta rubrica, valor pouco significativo nas Despesas Totais, atingindo 0,98% das Despesas Correntes.

2.2. Despesas de Capital

Investimento – As verbas despendidas com investimentos, no ano económico de 2015, atingiram o valor de 2.410.570,83€, o que corresponde a 67,58% das Despesas de Capital e 17,57% das Despesas Totais.

QUADRO 15

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	VALOR	%
Terrenos	**414 865,88**	**17,21%**
Habitação	**50 593,74**	**2,10%**
Edifícios	**185 678,92**	**7,70%**
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	55 202,40	2,29%
Escolas	76 352,37	3,17%
Outros	54 124,15	2,25%
Construções Diversas	**187 855,29**	**7,79%**
Iluminação pública	13 732,50	0,57%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	29 963,53	1,24%
Sinalização e transito	10 697,04	0,44%
Outros	133 462,22	5,54%
Material de transporte	**35 534,70**	**1,47%**
Equipamento de informática	**26 461,62**	**1,10%**
Software informático	**8 348,16**	**0,35%**
Equipamento administrativo	**29 824,10**	**1,24%**
Equipamento básico	**73 436,46**	**3,05%**
Ferramentas e utensílios	**6 796,54**	**0,28%**
Outros investimentos	**497 021,94**	**20,62%**
Bens de domínio público	**894 153,48**	**37,09%**
Viadutos, arruamentos e obras complementares	826 136,47	34,27%
Instalações desportivas e recreativas	6 678,00	0,28%
Outros	61339,01	2,54%
Total	**2 410 570,83**	**100,00%**

Pode-se ver no Quadro n.º15 a estrutura das Despesas de Investimento e as áreas de intervenção privilegiadas. Através da análise do mapa de execução das Grandes Opções do Plano, que integra estes documentos de prestação de contas, poder-se-á verificar quais os projetos, programas e objetivos que obtiveram desenvolvimento financeiro durante o exercício económico em análise.

Transferências de Capital – As importâncias concedidas pela Autarquia a outras entidades para financiamento das despesas de capital, sem qualquer contrapartida, somaram 85.563,22€, o que corresponde a 2,40% das Despesas de Capital e 0,62% das Despesas Totais.

QUADRO 16

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	VALOR	%
Serviços e fundos autónomos	4 160,65	4,86%
Colectividades	61502,83	71,88%
Juntas de Freguesia do Concelho	6 774,00	7,92%
Municípios	9 581,91	11,20%
Associações de Municipios	3 543,83	4,14%
TOTAL	**85 563,22**	**100,00%**

A atribuição de subsídios de capital a entidades e organismos legalmente existentes para a prossecução de atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra ascendeu a 61.502,83€.

Passivos Financeiros

As verbas despendidas com Passivos Financeiros, no ano económico de 2015, atingiram 752.232,03€, resultado também de amortizações extraordinárias, no montante de 326.565,36€, o que corresponde a 21,09% das Despesas de Capital e 5,48% das Despesas Totais.

3. Análise ao Plano Plurianual de Investimentos

Agrupando despesas pagas segundo atividades desenvolvidas para alcançar determinados objetivos, obtemos o seguinte quadro:

QUADRO 17

OBJECTIVOS/PROGRAMAS	VALOR	%
Educação	114 050,16	4,73%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	578 078,55	23,98%
Saúde	12 402,31	0,51%
Habitação e Serviços Colectivos	379 629,81	15,75%
Higiene, Segurança e Ordem Pública	86 967,31	3,61%
Transportes Rodoviários	582 680,03	24,17%
Actividades Municipais	650 841,66	27,00%
Outras Funções Económicas	1982,22	0,08%
Turismo e Património	3 938,78	0,16%
TOTAL	**2 410 570,83**	**100,00%**

4. Análise à Execução Orçamental de Receitas e Despesas

No quadro seguinte, procede-se à comparação entre receitas e despesas de natureza corrente orçadas e efetivamente cobradas e pagas:

QUADRO 18

Designação	Dotação		Execução	% Execução
	Inicial	Corrigida		
RECEITAS CORRENTES				
Impostos Directos	**4 141 769,00**	**4 141 769,00**	**4 356 949,22**	**105%**
Imposto Munic. S/ Imóveis	2 660 850,00	2 660 850,00	2 629 979,74	99%
Imposto Único de Circulação	584 267,00	584 267,00	569 501,90	97%
Imp. Munic. S/ Transações de imóveis	421836,00	421836,00	580 723,79	138%
Derrama	474 766,00	474 766,00	576 743,79	121%
Impostos Abolidos	40,00	40,00	-	0%
Impostos Diversos	10,00	10,00	-	0%
Impostos Indirectos	**85 446,00**	**85 446,00**	**120 307,83**	**141%**
Taxas, Multas e Outras Penalidades	**136 867,00**	**136 867,00**	**97 512,90**	**71%**
Rendimentos de Propriedade	**940 727,00**	**940 727,00**	**779 501,82**	**83%**
Transfêrencias Correntes	**5 859 527,00**	**5 859 527,00**	**5 811 707,75**	**99%**
Sociedades e quase sociedades não financeiras	21500,00	21500,00	31325,00	146%
Sociedades financeiras	1000,00	1000,00	-	0%
Estado	5 649 482,00	5 649 482,00	5 647 967,15	100%
Particip. comunitária projectos co-financ.	126 795,00	126 795,00	51317,74	40%
Serviços e fundos autónomos	-	-	-	
Subsist.prot.famil.polit.act.EFP	40 323,00	40 323,00	49 647,65	123%
Segurança Social	20 427,00	20 427,00	31450,21	154%
Venda de bens/prestação de serviços	**940 950,00**	**940 950,00**	**1 073 088,13**	**114%**
Outras Receitas Correntes	**48 067,00**	**48 067,00**	**8 697,86**	**18%**
TOTAL	**12 153 353,00**	**12 153 353,00**	**12 247 765,51**	**101%**
DESPESAS CORRENTES				
Despesas com o pessoal	**4 480 332,00**	**4 140 512,00**	**4 010 681,56**	**97%**
Aquisição de bens e serviços	**5 054 680,00**	**5 987 258,55**	**4 978 556,05**	**83%**
Juros e outros encargos	**64 334,00**	**43 334,00**	**31468,74**	**73%**
Transferências correntes	**1228 663,00**	**1263 413,00**	**1025 280,13**	**81%**
Empresas municipais e intermunicipais	2 000,00	2 000,00	1914,44	96%
Municípios	-	-	-	
Serviços e fundos autónomos	55 000,00	41400,00	33 302,16	80%
Juntas de Freguesia do Concelho	415 000,00	439 000,00	354 852,12	81%
Serv. Autónomos da Administração Local	500,00	500,00	-	0%
Associações de Município	52 510,00	42 060,00	33 101,22	79%
Regiões de turismo	8 868,00	8 868,00	4 853,01	55%
Instituições sem fins lucrativos	474 000,00	555 300,00	482 922,62	87%
Outras	220 785,00	174 285,00	114 334,56	66%
	-	-		
Subsídios	**50 000,00**	**13 000,00**	**3 500,00**	27%
Outras despesas correntes	**28 000,00**	**108 000,00**	**98 986,26**	**92%**
TOTAL	**10 906 009,00**	**11 555 517,55**	**10 148 472,74**	**88%**

Ao nível das Despesas Correntes, a execução ficou aquém do orçado, em 1.407.044,81€, traduzindo uma taxa de execução de 88%.

Com base no quadro apresentado, constata-se que a execução orçamental cumpriu a regra do equilíbrio financeiro, em sentido formal, pois as Receitas Correntes pagaram a totalidade das Despesas Correntes, verificando-se uma **Poupança Corrente de 2.099.292,77€.**

No que respeita às Receitas e Despesas de Capital, a comparação entre valores orçados e os efetivamente cobrados, dá origem ao seguinte quadro:

QUADRO 19

Designação	Dotação		Execução	% Execução
	Inicial	Corrigida		
RECEITAS DE CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	**43 000,00**	**43 000,00**	**-**	**0%**
Transferências de Capital	**2 502 606,00**	**2 467 854,79**	**672 049,33**	**27%**
Estado	468 329,00	468 329,00	468 329,00	100%
Particip. Comunit. Project. co-financiados	2 034 277,00	1999 525,79	203 720,33	10%
Activos Financeiros	**1 000,00**	**1 000,00**	**-**	**0%**
Outras Receitas de Capital	**1 100,00**	**1 100,00**	**10 916,41**	**992%**
Total das Receitas de Capital	**2 547 706,00**	**2 512 954,79**	**682 965,74**	**27%**
OUTRAS RECEITAS				
Reposições não abatidas nos pag.	**1 000,00**	**1 000,00**	**13 673,96**	**1367%**
Saldo da Gerência Anterior	**-**	**1 977 549,76**	**1 977 549,76**	**100%**
Total das Outras Receitas	**1 000,00**	**1 978 549,76**	**1 991 223,72**	**101%**
DESPESAS DE CAPITAL				
Aquisição de bens de investimento	**2 921 597,00**	**3 633 054,00**	**2 410 570,83**	**66%**
Terrenos	148 000,00	527 980,00	414 865,88	79%
Habitação	39 485,00	75 015,00	50 593,74	67%
Edifícios	372 703,00	267 053,00	185 678,92	70%
Construções Diversas	274 545,00	282 345,00	187 855,29	67%
Material de Transporte	100 000,00	35 547,00	35 534,70	100%
Equipamento de Informática	24 000,00	36 800,00	26 461,62	72%
Software informático	26 250,00	26 250,00	8 348,16	32%
Equipamento Administrativo	34 000,00	54 500,00	29 824,10	55%
Equipamento Básico	51500,00	87 350,00	73 436,46	84%
Ferramentas e utensílios	8 000,00	9 000,00	6 796,54	76%
Outros Investimentos	376 605,00	716 205,00	497 021,94	69%
Bens de domínio público	1466 509,00	1515 009,00	894 153,48	59%
Transferências de Capital	**156 603,00**	**199 658,00**	**85 563,22**	**43%**
Serviços e fundos autónomos	3 722,00	4 222,00	4 160,65	99%
Municipios	10 279,00	10 279,00	9 581,91	93%
Freguesias	20 000,00	50 000,00	6 774,00	14%
Associações de municípios	3 882,00	4 182,00	3 543,83	85%
Colectividades/Associações	118 720,00	130 975,00	61502,83	47%
Activos Financeiros	**265 356,00**	**477 568,00**	**318 318,00**	67%
Passivos Financeiros	**452 494,00**	**779 060,00**	**752 232,03**	**97%**
Total das Despesas de Capital	**3 796 050,00**	**5 089 340,00**	**3 566 684,08**	**70%**

Da análise do quadro apresentado, resulta que as Receitas de Capital cobradas representam uma taxa de execução orçamental de 27%.

No respeitante às Despesas de Capital, verifica-se que as executadas foram inferiores às orçadas apresentando uma taxa de execução de 70%.

5. Síntese da Situação Financeira

MAPA COMPARATIVO DE BALANÇOS (2013-2015)

Descrição	2013	%	2014	%	2015	%	Variação 13/14	Variação 14/15
ATIVO								
Ativo Fixo								
Imobilizações	74 741 754	89%	72 855 031	88%	70 476 282	87%	-3%	-3%
Investimentos Financeiros	1 070 605	1%	2 017 713	2%	2 017 713	3%	88%	0%
Total do Ativo Fixo	**75 812 359**	91%	**74 872 744**	90%	**72 493 996**	90%	-1%	-3%
Ativo Circulante								
Existências	180 809	0%	199 401	0%	201 437	0%	10%	1%
Dívidas de Terceiros CP	1 691 164	2%	660 694	1%	1 526 968	2%	-61%	131%
Disponibilidades	3 059 558	4%	2 758 217	3%	1 998 020	2%	-10%	-28%
Total do Ativo Circulante	**4 931 531**	6%	**3 618 313**	4%	**3 726 425**	5%	-27%	3%
Acréscimos e Diferimentos								
Acréscimos de Proveitos	2 912 717	3%	4 264 981	5%	4 279 854	5%	46%	0%
Custos Diferidos	24 535	0%	28 911	0%	52 539	0%	18%	82%
Total de Acréscimos e Diferimentos	2 937 252	4%	4 293 892	5%	4 332 393	5%	46%	1%
TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO	**83 681 142**	100%	**82 784 949**	100%	**80 552 814**	100%	-1%	-3%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO								
Fundos Próprios, Reservas e Resultados								
Património	61 686 404	74%	61 890 771	75%	61 890 771	77%	0%	0%
Reservas de Reavaliação		0%		0%		0%		
Reservas (Legais)	205 420	0%	205 420	0%	205 420	0%	0%	0%
Subsídios		0%	551 094	1%	564 387	1%		
Doações	106 634	0%	129 952	0%	258 953	0%	22%	99%
Resultados Transitados	-3 951 311	-5%	-3 475 888	-4%	-5 121 053	-6%	-12%	47%
Resultado Líquido do Exercício	-501 129	-1%	-1 645 164	-2%	-1 866 845	-2%	228%	13%
Total Fundos Próprios, Reservas e Resultados	**57 546 018**	69%	**57 656 185**	70%	**55 931 634**	69%	0%	-3%
Passivo								
Dividas a Terceiros MLP	4 866 368	6%	4 632 664	6%	3 689 948	5%	-5%	-20%
Dividas a Terceiros CP	1 342 003	2%	1 766 591	2%	1 787 063	2%	32%	1%
Total do Passivo	**6 208 371**	7%	**6 399 255**	8%	**5 477 011**	7%	3%	-14%
Acréscimos e Diferimentos								
Acréscimos de Custos	784 331	1%	927 161	1%	804 980	1%	18%	-13%
Proveitos Diferidos	19 142 422	23%	17 802 348	22%	18 339 189	23%	-7%	3%
Total de Acréscimos e Diferimentos	19 926 753	24%	18 729 509	23%	19 144 169	24%	-6%	2%
TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	**83 681 142**	100%	**82 784 949**	100%	**80 552 814**	100%	-1%	-3%

Da análise ao balanço constata-se que o total do ativo líquido e total de fundos próprios e passivo têm mantido uma tendência de estabilidade, não obstante a variação das suas componentes, salientando-se as seguintes:

Dívidas de Terceiros de Curto Prazo: As dívidas de terceiros de curto prazo aumentaram em 2015, facto que se deve essencialmente à retribuição do FEDER, para o projeto do Centro Cultural de São João de Loure. Encontra-se também registado o montante de 159.250,00€ referente à retribuição da sociedade Águas da Região de Aveiro, S.A..

Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo: Esta rúbrica do balanço apresenta uma diminuição de 2014 para 2015 na ordem dos 20%. Salienta-se que foram efetuadas amortizações extraordinárias de empréstimos nos anos de 2013 a 2015 que contribuíram de forma significativa para a redução deste item.

Dívidas a Terceiros de Curto Prazo: O Município desde 2013 releva as amortizações de empréstimos a efetuar a curto prazo, que em 2015 é de 404.328,83€ e passou a relevar contabilisticamente em 2014 a dívida à SIMRIA, SA, no valor de 357.958,06 €.
Este item inclui, ainda, o montante das operações de tesouraria (dívidas não orçamentais), que em 2015 ascendem a 791.221,73 €

MAPA COMPARATIVO DE DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (2013-2015)

		2013	%	2014	%	2015	%	Variação 13/14	Variação 14/15
Custos das Merc. Vend. e Mat. Consumidas		492 511	3%	365 280	2%	331 198	2%	-26%	-9%
Fornecimentos e Serviços		4 139 050	25%	4 222 536	29%	4 537 077	30%	2%	7%
Pessoal		4 263 694	26%	4 095 099	28%	4 026 247	27%	-4%	-2%
Transferências e Subs. Correntes		846 226	5%	900 486	6%	1 077 213	7%	6%	20%
Amortizações		4 995 730	30%	4 962 832	34%	4 707 047	31%	-1%	-5%
Provisões		2 806	0%	212	0%	1 336	0%	-92%	530%
Outros Custos e Perdas Operacionais		0	0%	0	0%	7 805	0%		
	(A)	**14 740 018**	**90%**	**14 546 446**	**98%**	**14 687 923**	**97%**	**-1%**	**1%**
Custos e Perdas Financeiras		85 447	1%	83 723	1%	61 593	0%	-2%	-26%
	(C)	**14 825 465**	**90%**	**14 630 169**	**99%**	**14 749 516**	**97%**	**-1%**	**1%**
Custos e Perdas Extraordinárias		1 621 858	10%	138 740	1%	385 348	3%	-91%	178%
	(E)	**16 447 323**	**100%**	**14 768 909**	**100%**	**15 134 864**	**100%**	**-10%**	**2%**
Resultado Líquido do Exercício		-501 129		-1 645 164		-1 866 845		228%	13%
		15 946 194	**100%**	**13 123 745**	**100%**	**13 268 019**	**100%**	**-18%**	**1%**
Proveitos e Ganhos									
Vendas e Prestações de Serviços		879 586	6%	813 640	*6%*	854 820	6%	-7%	5%
Impostos e Taxas		4 450 066	28%	4 456 658	*34%*	4 549 672	34%	0%	2%
Trabalhos para a própria entidade		0	0%	0	*0%*	0	0%		
Proveitos Suplementares		0	0%	0	*0%*	310	0%		
Transferências e Subs. Obtidos		6 238 065	39%	6 269 814	*48%*	6 275 865	47%	1%	0%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		0	0%	0	*0%*	0	0%		
	(B)	**11 567 717**	**73%**	**11 540 112**	**88%**	**11 680 667**	**88%**	**0%**	**1%**
Proveitos e Ganhos Financeiros		1 199 468	8%	1 091 821	*8%*	1 102 836	8%	-9%	1%
	(D)	**12 767 185**	**80%**	**12 631 934**	***96%***	**12 783 503**	**96%**	**-1%**	**1%**
Proveitos e Ganhos Extraordinários		3 179 009	20%	491 811	*4%*	484 516	4%	-85%	-1%
	(F)	**15 946 194**	**100%**	**13 123 745**	**100%**	**13 268 019**	**100%**	**-18%**	**1%**
Resumo									
Resultados Operacionais (B-A)		-3 172 301		-3 006 333		-3 007 256		-5%	0%
Resultados financeiros (D-B) - (C-A)		1 114 021		1 008 098		1 041 243		-10%	3%
Resultados Correntes: (F-E)		**-2 058 280**		**-1 998 235**		**-1 966 013**		-3%	-2%
Resultado Líquido do Exercício		**-501 129**		**-1 645 164**		**-1 866 845**		**228%**	**13%**

Da análise à demonstração de resultados verificam-se tendências de estabilidade, com exceção do ano de 2013 no que concerne ao custos e proveitos extraordinários os quais influenciaram o resultado líquido do exercício de 2013, salientando-se no entanto:

No que concerne aos custos, o aumento dos fornecimentos e serviços externos e das transferências e subsídios correntes, e a diminuição dos custos com pessoal. Verifica-se também que as amortizações têm um peso superior a 31% na estrutura de custos, sendo que neste caso apenas relevam a depreciação do ativo não gerando fluxos financeiros;

No que concerne aos proveitos, salienta-se o aumento de impostos e taxas bem como a venda e prestação de serviços, sendo que, as rubricas que tem mais significado em termos de estrutura de proveitos são as Transferências e Subsídios Obtidos com 47% e os Impostos e Taxas com 34%;

Denote-se que o ano de 2013 não é comparável, considerando que os custos e proveitos extraordinários, atendendo ao princípio da especialização, foram objeto de ajustamentos por contrapartida da especialização do Imposto Municipal sobre Imóveis e do reconhecimento da retribuição das Águas da Região de Aveiro, S.A..

6. Evolução das dívidas

6.1 Evolução das Dívidas a Terceiros, Incluindo Empréstimos

2013	2014	2015
6.208.371	6.399.255	5.477.011

No que concerne à evolução das dívidas a terceiros estas tiveram uma redução de 922.244€ em 2015.

Para esta diminuição contribuiu:

- a redução de 318.318€ do montante a pagar , relativo à contribuição dos anos 2015 a 2017 do Município no FAM – Fundo de Apoio Municipal;
- o pagamento de 752.232€ referente empréstimos de médio e longo prazo.

Salienta-se ainda que estes montantes incluem:

- o valor dos empréstimos de médio e longo prazo no montante de 3.669.854€;
- as operações de tesouraria (dívidas não orçamentais), no montante de 791.221,73€;
- a contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal no valor de 424.422,87€;
- o montante a pagar à SIMRIA, SA (357.958,06€), esta oriunda dos extintos SMAS de Albergaria-a-Velha, atualmente AdLC - Águas do Centro Litoral, SA.

6.2 Evolução dos Empréstimos de Médio e Longo Prazos

2013	2014	2015
5.316.638€	4.422.086€	3.669.854€

No que concerne à evolução dos empréstimos de médio e longo prazo (incluindo os montantes a pagar a curto prazo), salienta-se que estas tiveram uma diminuição de 1.646.784 €, no triénio.

6.3 Informação relativa ao n.º4 do artigo 98.º da Lei n.º82-B/2014 (LOE2015)

De acordo com o previsto no n.º4 do artigo 98.º da Lei n.º82-B/2014 (LOE2015), nos termos da alínea f) do n.º2 e do n.º3 do artigo 7.º da Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei n.º91/2001, de 20 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º41/2014, de 10 de julho, o aumento das transferências referidas nas alíneas a) e c) do n.º1 do artigo 87.º face à prevista na Lei n.º83-C/2013, de 31 de dezembro, alterada pelas Leis n.ºs13/2014, de 14 de março e 75-A/2014, de 30 de setembro, e o aumento da receita do IMI, resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos constante do Decreto-Lei n.º287/2003, de 12 de novembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º60-A/2011, de 30 de novembro, e da alteração do artigo 49.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º215/89, de 1 de julho, **foram consignados**, por deliberação da Câmara Municipal:

- à utilização da capitalização do Fundo de Apoio Municipal, previsto na Lei n.º53/2014, de 25 de agosto, no montante de 212.212€, relativo à antecipação da contribuição do Município para os anos 2016 e 2017;
- à redução do endividamento de médio e longo prazo do município, no valor de 326.565,36€ em amortizações de capital extraordinárias.

A Autoridade Tributária e Aduaneira para os efeitos previstos no supracitado artigo 98.º, informou que o Município registou uma variação positiva da receita do IMI, resultante do processo de avaliação geral da propriedade urbana, no montante de 285.085,05€, e uma receita de 7.811,31€ resultante da alteração

do artigo 49.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 2015/89, de 1 de Julho.

O aumento da receita das transferências referidas nas alíneas a) Fundo de Equilíbrio Financeiro e c) Participação Variável no IRS, n.º1 do artigo 87.º face à prevista na Lei n.º83-C/2013, de 31 de dezembro, foi de 245.881,00€.

7. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido

Estabelece o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), que: *"a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo"*, ponto 2.7.3.1. do POCAL.

Estabelece ainda o POCAL:

> No ponto 2.7.3.2.:" *No início de cada exercício, o resultado líquido do exercício é transferido para a conta 59 <<Resultados Transitados>>."*

Desta a forma, a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2015 de -1.866.845,21€, resulta na aplicação do resultado líquido a resultados transitados;

Aplicação do resultado líquido do exercício de 2015

59 Resultados Transitados	1.866.845,21	88 Resultado Líquido do Exercício	1.866.845,21

8. Factos Relevantes Ocorridos Após o Fecho de Caixa

Após o procedimento de encerramento do Caixa, realizado a 30 de dezembro de 2015, o Município recebeu por transferência bancária o montante de 854.536,05€, referente ao financiamento do FEDER do projeto Centro Cultural de São João de Loure, importância relevada em termos de balanço na conta *Outros Devedores*.

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em .... de ..... de	Em .... de ..... de .....